

VACAS EM ALEITAMENTO

CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR

Efetivo Animal

O efetivo bovino total tem vindo a aumentar gradualmente desde o ano 2013, tendo-se verificado, relativamente às vacas em aleitamento, igualmente um aumento do efetivo nos últimos anos, na ordem dos 5% entre 2015 e 2020.

Quadro 1 - Efetivo bovino total no Continente

1000 cabeças

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1 202	1 278	1 325	1 358	1 388	1 349	1 390	1 398

Fonte: INE

Quadro 2 - Efetivo de vacas aleitantes no Continente

1000 cabeças

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
417	433	445	453	456	453	462	471

Fonte: INE

Relativamente aos abates, a tendência foi de aumento do número de vacas aprovadas para consumo entre 2014 e 2018, tendo em 2019 ocorrido uma diminuição muito significativa, na ordem dos 11%.

Em 2018 o número de abates atingiu o valor mais elevado, muito provavelmente devido ao abate prematura de muitos animais por falta de alimentos grosseiros, uma vez que esse foi um ano de seca que já se vinha prolongando de anos anteriores.

Quadro 3 - Abates de vacas aprovados para consumo no Continente

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Cabeças	46 311	43 870	53 015	53 803	59 036	61 962	55 191	55 929
toneladas	12 284	11 949	14 370	14 623	15 908	16 726	15 388	15 763

Fonte: INE

Índice de Preços

Nos últimos anos constata-se uma tendência negativa na evolução dos índices de preços, face a 2015, sendo nos índices de preços do vitelão ligeiramente melhor.

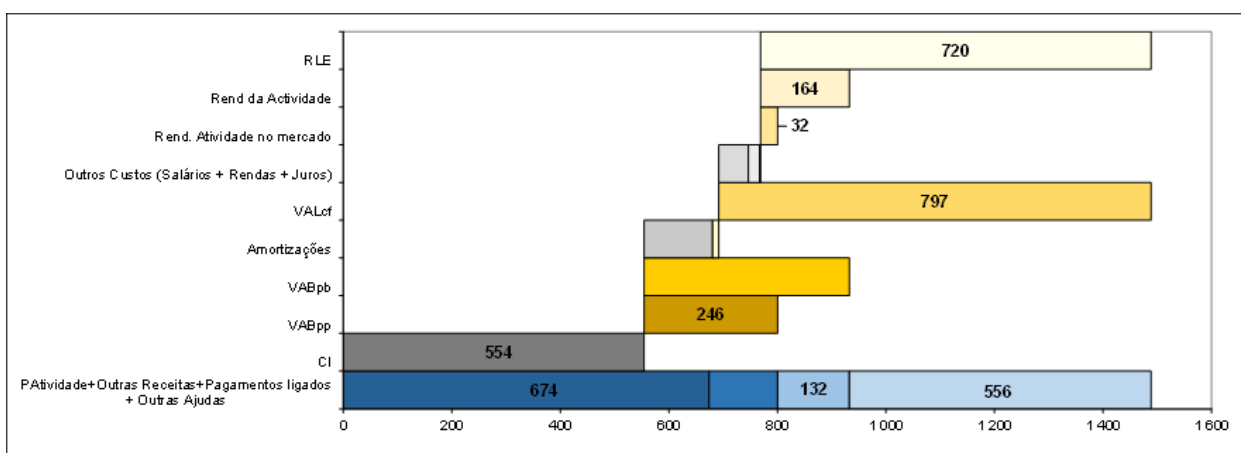
Quadro 4 - Evolução dos índices de preços anuais de bovinos, no continente - base 2010

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Vitelão (6 a 8 meses)	108,50	118,80	110,40	109,19	112,24	116,24	114,98	107,82
Vaca de refugo	139,70	142,60	134,30	127,96	127,25	138,01	136,27	126,87

Fonte: INE

Rendimento

Quadro 5 - Resultados económicos por cabeça de vaca aleitante das explorações com orientação produtiva bovinos de carne (média 2016-2017-2018) (€)



Nas diversas componentes do rendimento líquido de exploração, as explorações de bovinos de carne apresentam, em média, um rendimento líquido de exploração de 720 EUR por vaca em aleitamento e por ano, valor disponível para os agricultores remunerarem os fatores próprios que colocam na exploração, seja o capital próprio, seja a mão-de-obra familiar.

Por outro lado, o nível de rentabilidade média das atividades no mercado, ou seja, a capacidade de as atividades da exploração num quadro de apoios totalmente desligados da produção, subsistirem per si, através do rendimento que obtêm apenas no mercado corresponde, em média, a 32 EUR por de vaca em aleitamento, representando apenas 4,4% do total do rendimento líquido.

Comércio Internacional

O aumento no valor das importações de carne de bovino evidencia a maior dependência que Portugal Continental tem do exterior. Tendo a importação de carne de bovino, de 2015 a 2019, aumentado 32%, o que correspondeu a um acréscimo de 35 mil de toneladas.

Em termos de grau de autoaprovisionamento, apesar de existirem oscilações constantes nos valores, estes situam-se sempre abaixo a 57%, o que demonstra o nível muito baixo de autoaprovisionamento em carne de bovino.

Quadro 6 – Carne de bovino, Balanço de autoaprovisionamento

	unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020**
Comércio Internacional - Entradas*	10 ³ ton.	118	101	93	103	114	110	113	125	139	145	129
Grau de Auto-Aprovisionamento	%	47,8	51,8	56,8	50,8	47,0	53,8	56,9	54,5	53,1	50,5	55,1

* Entradas e Saídas totais - incluem animais vivos e carnes (tudo convertido a peso carcaça)

** dados provisórios

Fonte: INE